

Resultados do *Preliminary English Test (PET)* realizado entre 13/04 e 22/05/2015
Projeto *Cambridge English for Schools* PORTUGAL
- Comentário da Direção da APPI –

Os resultados do *PET* 2015 foram objeto de divulgação pelo MEC/IAVE no dia 8 de julho passado, no Teatro Thalia, em Lisboa. Face aos resultados obtidos pelos alunos do **9º ano** que realizaram o *PET* (nível de certificação de referência: B1), teste concebido por *Cambridge English Language Assessment*, a entidade da Universidade de Cambridge, Reino Unido, que é responsável pela conceção de instrumentos de avaliação de Inglês, em conformidade com o ‘Quadro Europeu Comum de Referência’, de aplicação e validação internacionais, a Direção da APPI comenta os resultados da forma seguinte:

1. regista-se, com agrado, uma melhoria significativa nos resultados obtidos quando comparados com os obtidos em 2014 com a aplicação do teste *Key for Schools (KfS)* – nível de certificação de referência: A2 – apresentando o *PET* um nível de exigência acrescido;
2. apesar desta melhoria expressiva, e como refere o ‘Comunicado de Imprensa’, distribuído pelo MEC/IAVE aquando da divulgação dos resultados, existe “a evidência de que, em termos gerais mas também em domínios específicos da aprendizagem, subsistem fragilidades que abrem caminho a um contínuo investimento na sua melhoria.” (‘Comunicado de Imprensa’ anexo, pág. 2);
3. uma parte substancial deste “contínuo investimento na sua melhoria”, conforme a Direção da APPI vem defendendo há largos anos, passará necessariamente pela atribuição de uma maior carga horária semanal ao ensino e à aprendizagem da língua, no mínimo consequente, no 3º CEB, registando-se práticas diferenciadas das escolas neste âmbito em que a regra muito frequente é dotar as línguas estrangeiras – não apenas a língua inglesa – de uma presença reduzida, quase irrelevante no currículo. Com outro “investimento” nesta área, a (ainda) elevada percentagem de alunos do 9º ano cujo nível de proficiência está muito aquém do nível de certificação B1 poderá registar alterações de uma forma mais significativa;
4. a Direção da APPI cumprimenta “os alunos B1” e todos os que superaram este nível, assim como todos os colegas professores que estiveram direta ou indiretamente implicados no sucesso daqueles; deixa, também, uma palavra de estímulo a todos os alunos que ficaram aquém do nível de certificação de referência do *PET*.

Segundo informação do IAVE, o Relatório Nacional dos testes *Key for Schools* (2014) e *PET* (2015) será divulgado até ao final do próximo mês de outubro.

“Teste de Inglês do 9.º ano passa a contar para a classificação final”

- Comentário da Direção da APPI –

A afirmação do Senhor Ministro da Educação e Ciência (MEC) aos jornalistas no final da sessão de divulgação dos resultados do *PET*, em 8 de julho passado, segundo a qual este passará a contar para a avaliação de todos os alunos do 9º ano, com uma ponderação de classificação

externa na linha do que acontece com as provas de Português e Matemática na classificação final a determinar por cada escola, no âmbito da sua autonomia, merece o seguinte comentário à Direção da APPI:

1. o *PET*, como qualquer outro teste concebido por *Cambridge English Language Assessment*, embora oriundo de uma entidade sobejamente credenciada internacionalmente no domínio da avaliação de língua inglesa, e seja referido pelo MEC/IAVE como estando “alinhado com o prescrito no currículo e nas metas curriculares da disciplina de Inglês para o 3º CEB, o nível B1.” (‘Comunicado de Imprensa’ anexo, pág. 1), o *PET* é desconhecido do público, ao contrário do que acontece com as provas de Português e Matemática do 9º ano. Para se aceitar a afirmação em epígrafe do MEC como uma possibilidade a equacionar, dever-se-ia tornar público o teste que foi aplicado, ter acesso ao mesmo, conhecê-lo. Não o sendo, não parece a esta Direção que se possa equacionar a possibilidade de o *PET* ou outro qualquer teste externo cujo conteúdo e forma reais não se conhecem dever ter uma ponderação específica na classificação final;
2. acresce ao anterior que uma qualquer ponderação a haver não deveria ficar ao critério das escolas, no âmbito da sua autonomia. A Direção da APPI não tem nada contra a autonomia das escolas, pelo contrário; mas considera que se tal acontecesse no caso vertente constituiria um fator gerador de assimetrias entre escolas, para além das já existentes, nomeadamente no que diz respeito à diminuta carga horária atribuída à disciplina, como referido anteriormente. Salienta-se que se trata, tanto mais, de escolaridade obrigatória em que as condições de funcionamento em matéria de importância crítica como a avaliação dos alunos devem ser, o mais possível, idênticas na diversidade das escolas;
3. é legítimo, então, questionar a utilidade no contexto escolar português dos testes *Cambridge* tal como têm sido implementados desde 2014-2015. De uma forma sucinta, a resposta passa por: diagnosticar, monitorizar e avaliar o desempenho dos alunos; lhes proporcionar uma certificação linguística reconhecida internacionalmente; fomentar a progressiva elevação do nível desta certificação – exatamente os três objetivos principais do projeto *Cambridge English for Schools*. (‘Comunicado de Imprensa, pág. 1, resumido) A Direção da APPI considera que determinar que o “teste de Inglês do 9º ano passa a contar para a classificação final” nas condições em que é aplicado não é consentâneo com a natureza dos objetivos desse projeto.

Lisboa, 17 de agosto de 2015

A Direção da APPI